

A DEFESA

ANO XX — Segunda fas. — Director: Mons. José Curvelo Soares — Propria — DOMINGO — 9 — Fevereiro de 1958 — N. 249

Festa de Bom Jesus dos Navegantes

Considerações necessárias e Oportunas

Mons. José Soares

O Vigário deve ter qualidades peculiares para, como pastor, guiar e governar bem o seu rebanho. Devendo ser, principalmente, manso e compreensivo, não pode deixar também de ser forte e decisivo.

A oração e a graça de Deus constituem a sua arma invencível.

Ele deve estar sempre com o seu povo, procurando servi-lo o mais possível, fazendo tudo para não desagradá-lo. Mas, antes de tudo, ele tem que servir a Deus, estar bem com a sua consciência de sacerdote, combater os abusos, condenar o vício, defender a Igreja, corrigir os erros da sua paróquia. Se não fizer assim não é digno da missão sublime a que foi chamado por Deus para exercer: *«sal da terra e luz do mundo»*.

Estas considerações foram ditadas pelos sentimentos que me epcheram a alma quando voltei à paróquia depois da Festa de Bom Jesus dos Navegantes.

Encontrei a cidade dominada por uma serie de comentários contra o vigário em torno da festa.

Com um pouco mais de inteligente penetração senti a ação propositiva de alguns, interessados mais em desprestigiar o vigário, levantar o povo contra ele, do que por amor à Festa.

Dai o meu propósito de estabelecer a paróquia e chefe de fé de Propria, prevenindo o contra os eternos difamadores dos Padres, os incorrigíveis exploradores do Sacerdote, os que não se convenceram ainda de que N. Senhor está com os seus Padres, chegando até a castigar os que ofendem seus Ministros. Ai estão os exemplos, quem tem olhos de ver, veja.

Em meu arquivo estão as pastas de varias festas de Bom Jesus, entre elas três que tiveram como um dos membros da comissão o Sr. João Luis de Carvalho, illustre cidadão que prestou bons serviços a esta terra.

Sempre me esforcei para fazer da Festa de Bom Jesus, uma festa que enaltecasse Propria. Houve uma em que se fez propaganda intensa, sendo todas as soleidades irradiadas, inclusive a procissão que a Liberdade irradiou de dentro da propria canoa do Bom Jesus.

Noutro ano promovi competições esportivas com corridas de lancha; Marquês o 2º domingo de janeiro como o dia fixo da festa. No ano seguinte, o comércio e outras classes interessadas por inter-medio do Sr. Raul Macieira, enviaram um abaixo assinado, pleiteando o adiamento da festa.

Consegui a banda da Policia para uma das festas e depois de tudo a marquete não foi paga pelo governo da época e eu tive que fazer o pagamento.

Fiz o maximo que poderia fazer para conseguir as canoas acompanharem a procissão, distribui bandeiras, convidava uma a uma, no porto, em dias de feira seguidos. Para organizar o cortejo das canoas tomei uma tancha, me expoz a fúria das ondas.

Não consegui das sociedades locais suspender os matinais dançantes que são verdadeiras danças carnavalescas.

Houve um ano em que, devido a demora do desembarque da Imagem, a dança começava no vapor, em plena procissão.

E os sons estridentes dos instrumentos, com os gritos dos que dançavam, se confundiam, na Matriz, com os acordes piejosos e a voz eloquente do orador sacro.

Finalmente compreendi que as notas características da Festa de Bom Jesus de Propria, eram *«dança e jôgo»*.

Dai o meu desânimo, a minha falta de apoio, a minha fuga... Quem se agiu assim nunca pensou nem pensa em acabar a festa de Bom Jesus.

É uma injustiça acusar o vigário de desejar o fracasso de tão popular festa.

Será que o Vigário é culpado também da inesperada e rápida vassante do rio nas vésperas da festa? Será que eu tenho méritos e força para le-

var o rio comigo por ocasião da festa?

Não adianta ficar frangado com este modesto servo de Deus, eu não desejo nada do povo. O povo de Propria não sera procurado por mim para lhe pedir coisa alguma. Não tenho negócios, não tenho interesses comerciais, não quero votos, a única coisa que desejo é fazer o bem ao povo de Propria. O meu ardente desejo é construir a felicidade dos meninos de Propria, principalmente dos pobres, que não podem estudar internamente em outras cidades. O meu desejo é trabalhar em todas as setores onde a minha ação possa trazer algum beneficio.

Na ultima festa, não estava em Propria, mas estava em Aracaju trabalhando para Propria. Comprei uma serraria motorizada, uma officina mecanica para o artesanato que brevemente funcionará.

Consegui do Sr. Governador do Estado o pagamento das verbas do Ginásio e fiz andar na Assembleia o projeto que aumenta a subvenção.

Tenho a minha consciência tranquila, fiz muito por esta terra.

A mocidade já começa a ingressar nas Faculdades e Escolas Superiores e vai preparar os meninos para a vida, ensinando uma arte aproveitando as vocações e valores.

A Matriz está a bela e magestosa. Grandiosa obra do povo de Propria, tendo a frente o seu modesto vigário. Dei o maximo do meu esforço, da minha inteligência.

Só não consegui ainda deter a onda de corrupção e de misérias que ameaça destruir as reservas morais e espirituais desta cidade. Fucarística de tradições tão gloriosas. Só não consegui afastar da cidade a praga de trabalho nos domingos com feiras desnecessárias e portas comerciais abertas n'um flagrante desrespeito às leis do país.

Só não consegui realizar uma festa religiosa, onde predominasse tambem a alegria, vida social e esportiva, mas sem os exageros e deturpações que viessem manchar a fisionomia de uma festa da Igreja aprovada pela Igreja e feita pelo Padre.

Se o povo compreender bem o sentido de minhas palavras, se o povo simples e pobre de Propria procurar descobrir com cuidado quais são os seus verdadeiros amigos, se os homens de responsabilidade desta terra souberem evitar a inversão dos valores, se as familias católicas fizerem uma meditação e se a mocidade querida de Propria tiver o mais nobre sentimento do homem, a gratidão, não serei aprentado como um destruidor mas sim como um dos construtores da verdadeira grandeza de Propria.

Estou disposto a continuar nesta terra para servi-la e defende-la. No proximo ano, com a graça de Deus, havemos de realizar uma majestosa festa, digna dos sentimentos de fé e grandeza d'alma do povo de Propria.

Uma festa com uma parte esportiva e recreativa que não venha destruir e ultrajar a parte fundamental e razão de ser da festa, *«honrar o Bom Jesus»*.

Faremos um tríduo solene e missa festiva com sermões por um orador de nome nacional. A missa será às 7:30 seguindo-se competições esportivas, natação, corridas de lanchas canoas e regatas. O vapor e as lanchas terão recepção festiva.

As sociedades recreativas passarão o dia com um serviço de bar familiar para receberem e servirerem bem as familias e caravanas de outras cidades. Dançarão no sábado e no domingo à noite.

As lanchas levarão derboque canoas bem ornamentadas terminando o cortejo belo e rico.

As pessoas que quiserem embarcar nas referidas canoas receberão um cartão e uma bandeirinha para ovacionarem o Bom Jesus dos Navegantes.

Serviços de altofalantes bem instalados darão cobertura a procissão, principalmente na chegada da Imagem.

Os foguetes, zabumbas e bombas dos simpáticos e gloriosos bairros da poeira e da ponte continuarão sendo o ponto alto e empolgante da procissão. Será feita uma campanha geral para que todas as canoas

VOCE SABIA?...

Que o município de Lajes, no Estado de Sta. Catarina, tem, no Brasil, a maior produção de látex?

Que o crocodilo audaz, astucioso e valente nas águas, mas cobarda em terra, fugindo apavorado à aproximação do homem?

Que a *«Rotenona»* é um poderoso inseticida extraído da planta conhecida pelo nome de timbó?

Que o arroz é planta nativa das regiões úmidas da Índia e da Austrália?

Que se ignora a origem do trigo, atribuindo-se a Síria, a Arábia ou a China a pátria da leguminosa?

Que foram gastos 24 milhões e 257 milhões de cruzeiros, nos três últimos anos, com a importação do petróleo e seus derivados?

Que o verdadeiro inicio da mecanização da lavoura no Brasil, data do começo do século XX.

Que o Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão aos 5 de agosto de 1709, subiu os céus de Lisboa num balão chamado aeróstato, obra de sua invenção?

Dr. Leandro Maciel

Comparado em Propria no dia 2 do corrente, o gesto do Dr. Leandro Maciel causou nos satis-
Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Leandro Maciel, que S. Excia. veio levar a bom termo a bússola do seu brilho e prestígio às festividades tradicionais do Bom Jesus dos Navegantes.
O gesto do Dr. Leandro Maciel causou nos satis-
fazendo votos para que S. Excia. saiba levar a bom termo a bússola do seu brilho e prestígio às festividades tradicionais do Bom Jesus dos Navegantes.

Benção

O lar do sargento aposentado da Marinha, Ivo de Carvalho Alvares e Mirtes Alvares, recebeu a benção litúrgica da Sta. Igreja. Foi oficiante o Revmo. Pe. Darci Leite.
Assistiram a cerimônia a Exma. Sora. Antônia Carvalho Alvares e a Srta. Margarida Maria Melo Alvares. O ato religioso teve lugar aos 26 do mês próximo findo.

Viajante

Esteve entre nós o Fe. José Leite Leite, Vigário de Olho d'Água das Flores, paróquia sertaneja de A-

ancoradas, pelo menos saíam do porto, abram as suas velas e deem uma pequena volta em homenagem ao Bom Jesus.

Durante os três dias e no domingo, será realizada, na rua da frente, em local bem iluminado e ricamente ornamentado, uma festa familiar, com atrações variadas, diversões atraentes para as crianças, um palco amplo, bom serviço de alto-falante, bares, bazar e outras distrações.

Cada ano a comissão se empenhará, com a colaboração de firmas patrocinadoras, para trazer um artista de nomeada, além de show diário, com elementos do terra que são verdadeiros artistas escondidos. Será uma festa onde as familias de Propria com as entes queridas, que vierem de longe cheios de saudade e alegria, passarão momentos felizes. Será uma festa popular, que pode entrar n'um programa de festa religiosa, receber a influencia do prestígio da Igreja, uma festa onde há lugar para a presença ativa do Sacerdote.

Será possível que Propria, a cidade líder da
Cont na 4 Pag.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Dezembro de 1957

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA OR DINÂMICA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTÁRIA				Camara de Vereadores			
a) Impostos:				Pessoal Fixo			
Arrecadado do Imposto Predial	47.208,00			Pessoal Variavel	400,00		400,00
Imposto de Licenças Diversas	755,00			Material de Consumo			
Arrecadado de Indústria e Profissão	281.478,70			PODER EXECUTIVO			
Arrecadado de Adicionais 15% s/ os impostos	53.723,80			Pessoal Fixo	8.000,00		8.000,00
Arrecadado de Diversões Publicas	10.868,00			SECRETARIA			
			394.033,50	Pessoal fixo	23.100,00		
b) Taxas				Pessoal Variavel	1.793,40		
Arrecadado Taxa de Emolumentos	210,00			Material de Consumo			
Arrecadado Taxa sobre animais apreendidos	25,00			Despesas Diversas	3.083,80		27.977,20
Arrecadado de Taxa de Remoção de Lixo	7.782,76			EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Arrecadado de Taxa de Conservação de Calçamento	592,40		8.610,70	Pessoal Fixo	16.100,00		16.100,00
				Despesas Diversas			
RECEITA PATRIMONIAL				Matadouro			
Renda Imobiliária				Pessoal Fixo	1.300,00		
Arrecadado de Aforamentos	1.513,00			Pessoal Variavel	1.793,40		
Arrecadado de Aluguéis Estadias e Arrendamentos	5.850,00			Despesas Diversas	2.452,20		5.545,60
Arrecadado do Depósito Municipal	714,00		8.077,00	Despesas Diversas	134,00		134,00
				SIGURANÇA PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIA			
RECEITA INDUSTRIAL				Pessoal Fixo	585,00		585,00
Serviços Urbanos				SUBVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
Renda da Usina Elétrica				Subvenção a Guarda Noturna	2.740,00		
Renda do Balneário	286,00			Subvenção a Filarmônica Santo Antonio	6.000,00		
				INSTRUCÃO PUBLICA			
RECEITAS DIVERSAS				Pessoal Fixo	29.500,00		8.740,00
Renda do Mercado	2.192,00			Material de Consumo	195,00		29.695,00
Renda da Feira	17.622,00		19.814,00	SANEAMENTO E HIGIENE			
Renda do Matadouro				Pessoal Fixo	2.200,00		
Quota Previdenciária art 15 da Const Federal				Despesas Diversas	80,00		2.280,00
				Iluminação Publica			
RECEITA EXTRAORDINARIA				Pessoal Fixo	8.600,00		
Cobrança da Dívida Ativa	17.328,40			Despesas Diversas	13.668,40		
Multas Diversas	3.653,50		20.981,90	SERVIÇOS DE UTILIDAD PÚBLICA			
Receita Eventual				Pessoal Fixo	2.400,00		22.268,40
				Pessoal Variavel	17.172,00		
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA				Despesas Diversas	340,00		19.912,00
Depósitos Diversos				ENCARGOS DIVERSOS			
Laços sobre animais apreendidos	39,20			Pessoal Inativo	4.600,00		4.059,70
Instituto de Previdência IAPIAPETCeCA P.F e S.P	6.448,30			Pago a Sul America Cia. Nacional de Seguros de vida	3.773,50		
Taxa de Caridade conf. Lei no 29 de 20/10/59	6.686,20			Premio do Seguro em Grupo des Func. da Prefeitura	2.049,60		
OBRIGAÇÕES A PAGAR				Contribuição para a Agencia de Estatística	150,00		
Banco do Comercio e Indústria de Sergipe S.A. Nesta. Autorização conf. Lei n. 20 de 20/10/56-Art. 3.	250.000,00		263.173,70	Grat. ao Secretario da Junta Alistamento Militar	3.200,00		
				Salario de Familia	2.169,60		
				Contribuição para o Tiro de Guerra	250,00		
				Grat. a D. Amalia Costa	300,00		
				Grat. ao Oficial do Registro Civil			
				Lei n° 39, de 31/1/57 Credito Especial, Ordeado do Medico da Prefeitura	300,00		16.692,70
				Lei no 4, de 15 4 57 Indenização Rép. e Rest.	6000,00		
				Lei n. 6, Transf. da verba 8.1.8.33.3 para 3.1. 8.33.4 Educação Publica Desp. Diversas	1.940,00		
				Lei no 8, Cred Supl Arrecad e Fiac Desp Div	10.8307c		
				Lei n° 9, Credito Suplementar Iluminação Publica Pra Veri	13.759,3c		
				Lei n° 9, Creditor Supl Iluminação Pub. Wat. Consumo	3.409,0c		
				Lei n° 9 Credito Suplementar Estradas D. Diversas	400,0c		
				Lei no Credito Supl 25 ao Estado, pelo cob Ind. Prof.	18.285,40		
				Lei no 11 Cred Supl Mercado Pessoal Variavel	6.148,8c		
				Lei no 12, Cred. Supl Secretaria Mat. Consumo	2.640,0c		
				Lei no 12 Credito Suplementar Secre. Desp. Diversas	519,00		
				Lei no 13, Cred. Espec. Pag. ao Snr Antonio C. Tav desamprep da area ocup. pela Substação da CHE.S.P. sexta cidade em convnio com os municipios	30.000,00		
				Lei n° 16, Transf da verba O.I.B.O.O.3 para Desp D. Ca	300,0c		
				Lei n° 16, Cred. Supl 25 sob a cobrança de Ind. e Pro	68.305,4c		
				Lei no 16, Cred Supl Limp. Pub. Mat Consumo	16.151,00		
				Lei no 16, Cred. Supl. Desp. Eventuais	6.273,37,30		
				Lei no 16, Cred. Supl. Camara de Vereadores	20.000,00		
				Lei no, Transf. da verb O.3 8.O.4 O para Arrec. e Pessoal Fix	7.500,00		
				Lei no, 19, Cred. Supjard. Desp Civ.	1.410,0000		
				Lei no 19 Transf de verb 928.91,4 para L. P.D. Dive	14.837,80		
				Lei no 19, Cred. Supl. Limp. Puv. D Variavel	56.572,20		
				Lei no 21 Cred Supl Limp Pub Pessoal Variavel	41.312,00		
				Lei no 21 Cred Supl. Estradas p. Vari	23.873,90		
				Lei no 21, Cred. Supl. Logradoures p Vari	23.738,00		
				Lei n 21, Cred. Supl Lograd Desp Diversas	12.335,60		
				Lei no 21, Credito Supl Salario Familia	1.650,00		
				Lei no 21, Credito Supl Limp Pup. Mat Consumo	5.718,00		
				Lei no 21, Credito Supl Limp Pub Desp Diversas	6.002,50		419.345,00
				DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA			
				Depositos Diversos			
				Laços sobre animais apreendidos	149,60		
				Taxa de Caridade	11.975,00		
				JUROS E COMISSOES BANCARIAS			
				Desp. Bancarias e o dec S LD-89/3, desc. no Banco do Comercio Ind. de Sergipe S. A			
				Bens Imoveis	12.814,00		
				Despesas efetuadas com a construção de Mercado de Carnes			
				Credores por Fortecimento	27.499,00		
				Page a A Fonseca Ferragem Ltda s/fat no 30757	800,00		53.267,60
				Total			635.903,10
				Saldo para Janeiro			80.469,70
				Total Geral			715.472,80
				Propria 31 de Dezembro de 1957			

A Defesa

(Semanal da Paróquia de Santo Antonio
Diocese do Aracaju)

Officinas «Ginásio Diocesano»
Propria—Sergipe

Diretor: Mons José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—Araby Cabral (Redator Esportivo)—N.S. (Cronista Cinematográfico)

Assinatura

De Beneficter Cr\$ 60,00
Comum Cr\$ 40,00
Número avulso Cr\$ 1,00
Anúncios—mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.
As remessas de valores devem ser entregues à Gerência

Juizo de Direito da Comarca de Propria, Estado de Sergipe

Cartório do 2º Ofício
EDITAL DE CITAÇÃO

O DR. JOAO FERNANDES DE BRITTO, Juiz de Direito da Comarca de Propria, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que este edital com prazo de vinte (20) dias e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer, a partir da avaliação, no dia vinte e sete (27) de fevereiro próximo vindouro, às quatorze (14) horas, na porta da sala das Audiências deste Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta Cidade, o imóvel pertencente ao espólio do cidadão MANOEL MARIU, e que vai abaixo descrito, consoante reza a relação de Bens. Uma casa de residencia, deteriorada, construida de tijolos, telha e taipa, em terreno foreiro, situada a rua do Barão do Rio Branco, n.º 497, com uma porta e três janelas de frente, vizinha as casas de d. Maria Madalena Bezerra e a de dr. Hercilio Porfirio de Brito, edificada pelo proprio inventariante, que avalia em vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00). Então para conhecimento geral, especialmente de quem quizer arrematar, mandou expedir o presente edital, que, com a antecedência minima de vinte (20) dias, será afixado no local de costume, publicado por três (3) vezes no jornal "A Defesa", aqui editado. Dado e passado nesta cidade de Propria, aos vinte e quatro (24) dias do mês de janeiro da ano de mil novecentos e cinquenta e oito (1958). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que o datilografei e subscrevo. Propria 24 de janeiro de 1958 (a) João Fernandes de Britto—Juiz de Direito (sobre os selos). Era o que se continha em dito edital, cuja cópia extrai conforme o original. O escrivão: Alfredo Tavares Seixas

Edital de Citação

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propria, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias virem ou não tiverem conhecimento que, tendo o credor Manoel Dias dos Santos, requerido neste Juiz a ação executiva carnal contra Joaquim Rodvalho, e tendo o Oficial de Justiça encarregado da citação por mandado, certificado que se encontra o Devedor em lugar não sabido tera deste Termo e Comarca, exarou nos autos competentes, despacho ordenando a citação por edital, que será fixado no local de costume, e publicado uma (1) vez no Orgão Oficial do Estado e duas (2) no jornal "A Defesa", que se edita nesta Cidade, a fim de que, ele Devedor, dentro do prazo de vinte e quatro (24) horas a contar do encerramento do da quarenta (40) dias que terá inicio no da primeira publicação deste, efetue o pagamento da dívida cobrada ou ofereça bens a penhora, sob pena de lhe serem penhorados tantos quantos bastem para satisfação da mesma, ficando tambem citado para fazer-se representar na causa e contestar a ação nos dez (10) dias subsequentes a penhora alegando o que se lhe oferecer em defesa dos seus direitos sob pena de, expirado o prazo para o pagamento e a contestação ser a penhora julgada procedente e correr p feito os seus trâmites consoante o autor solicitou na petição abaixo transcrita: PETICAO:—Ex.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Propria, Manoel Dias dos Santos, brasileiro, casad, comerciante de madeira e outros materiais para construção, domiciliado e residente nesta Cidade, por seu procurador e advogado ut-procuração inclusa, inscrito na Ordem dos Advogados—seção deste Estado, com escritório á Rua Marechal Deodoro n.º 15, nesta Cidade, subfirmado, vem perante V. Excia expor e requerer o seguinte: 1º) Que é credor de Joaquim Rodvalho, brasileiro, que nesta Cidade exerceu a profissão de construtor e empregado de compostas, serviço esse vinculado ao Departamento Nacional das Obras de Lançamento, da quantia líquida e certa de Cr\$ 60.000,00, sessenta mil cruzeiros, representada em uma nota promissória emitida pelo mencionado devedor em 15 de dezembro de 1954 e vencida a 14 de agosto de 1950, não paga a e o presente momento; 2º) Que, conforme se vê, 26 meses são decorridos que dito título se achá vencido, sendo de salientar que todos os meios amigáveis foram empregados pelo suplicante para receber a dívida independente de ação judicial o qual mal grado seu não logrou o exito esperado; 3º) Assim, líquida e certa que a dívida, fisionomia jurídica que assegura ao credor o direito de recebê-la por meio de ação executiva com fundamento no artigo 298, inciso XII, ultima hipotese do Código de Processo Civil, requer a V. Excia. a citação do devedor, para que dentro do prazo da lei pague a dívida, ora ajuzada, ou ofereça bens a penhora, sob pena de não o fazendo, lhe serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem ao pagamento reclamado, acrescido de juros de mora, custo e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor do débito, ficando de logo citado para todos os termos da ação até a final, sob pena de revelia. Dá-se à presente o valor de Cr\$ 80.000,00. Nestes termos—DOA a —presente com título representativo da dívida e a procuração respectiva, B deferimento. Propria, 22 de outubro de 1957. O Il.º Sr. Palmeira Vieira DES: PACHO:—Achando-se o Executado, Joaquim Rodvalho em lugar não sabido determino que se faça por edital com o prazo de quarenta (40) dias, a ser afixado e publicado na forma da lei, sua citação para pagar o débito cobrado dentro de vinte e quatro (24) horas, sob pena de penhora e para contestar a ação e acompanhá-la até a final, sob pena de revelia. Propria, 11 de Janeiro de 1958. (a) João Fernandes de Britto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar a ignorância, expedi-se o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propria, aos trz (13) dias do mês de Janeiro do ano de mil e novecentos e cinquenta e oito (1958) Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que o datilografei e subscrevi.—Alfredo Tavares Seixas. (b) João Fernandes de Britto—Juiz de Direito. Era o que se continha no edital a que me reporto, fielmente transcrevi e dou fe. O Escrivão:—Alfredo Tavares Seixas.

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MEDICO
Ex — laboratório da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro
Partos — Doenças das Senhoras — Operações.
Consultório. — Av. Maynard Gomes n.º 126.
Residência. — Av. Maynard Gomes n.º 11.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO
Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas
ESCRITÓRIOS: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIA — SERGIPE
Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MEDICO
Ex-interno da Maternidade «St.ª Costas» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Pereira
CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OLVIDOS — NARIZ E GARGANTA
CONSULTORIO: Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).
RESIDENCIA: Boa Vista, 2
PROPRIA — SERGIPE

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
importação e Exportação
USINA ORION—De Beneficiar Arroz
Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8
Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS», na margem do São Francisco—Moinho «ORION»
Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPÓSITOS DE MADEIRAS
Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION
Propria—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo
SECCAO DE CHAPÉUS E CALÇADOS
End. Teleg. Integral -- Caixa postal 3
AVENIDA GRACO CARDOSO, 18
PROPRIA — SERGIPE

Preparativos para a Recepção de Dom José Vicente Távora, Bispo de Sergipe

Chegada ao Aeroporto às 15 horas do dia 15 de Março

Comissão de recepção no Aeroporto

Governador do Estado, Prefeito da Capital, Presidente do Tribunal de Justiça, Presidente da Assembleia Legislativa, Comandante da Guarnição Federal, Presidente da Câmara de Vereadores, Capitão dos Portos, Comandante da 19.ª CR, Prefeitos das cidades de Estância, Laranjeiras, Propriá, Lagarto, São Manoel e Itabaiana.

PORTADORES DO PALIO EM FRENTE À IGREJA DO SEMINÁRIO DIOCESANO

O Secretário de Justiça, Secretário de Finanças, Delegado Fiscal, Diretor dos Correios e Telégrafos, Diretor do Senar, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, Delegado do Trabalho.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO NO ADRO DA CATEDRAL DIOCESANA

O Colendo Cabido, Os Líderes dos 5 Partidos da Assembleia Legislativa, P.S.D.—UDN.—P.R.—P.S.P.—P.F.B., Comandante Dr. Manoel Rabelo Leite, Dr. Augusto César Leite, Presidente da Ação Católica e Presidente do Circulo Operário, Presidentes dos vários Sindicatos do Estado, Presidente da Federação da Indústria, Presidente da Federação do Comércio e o Presidente da Associação Sergipana de Imprensa.

COMISSÃO DE PROPAGANDA E DIVULGAÇÃO

Directores da "A Cruzada", Correio de Aracaju, Sergipe Jornal, Diário de Sergipe, Gazeta Socialista, O Nordeste, A Defesa, A Estância, A Semana, A

Folha de Lagarto, a Rádio Difusora, a Rádio Z berdade e o Encarregado da Meridional, Coordenador: Dr. Luis Rabelo Leite.

COMISSÃO DE CONVITE AS AUTORIDADES E OS COLEGIOS

Mons. João Moreira Lima, Prof. Benedito de Oliveira, Srta. Bernadete Galvão, Dr. Antônio Carlos Vasconcelos.

ENCARREGADOS DO PRESTITO PROCESSIONAL A LONGO DAS RUAS D. JOSE TOMAS PRAÇA CAMERINO, E RUA DE PACATUBA

Frei Eleutério O.F.M. (Chefe), Pe. Almir O. Alves, Pe. Mário Reis, Auxiliados pelos Escoteiros, e os Bandeirantes.

ENCARREGADO DA PARTE LITURGICA

O Revmo. Padre José Cayatho, Reitor do Seminário

LOCUTORES

Padre José de Araújo Mendonça com seus Assesores.

ENCARREGADO DO TRANSITO

O Sr. Inspetor de Veículos Em nome do povo falará em frente à Catedral, saudando o nosso Prelado, o Exmo Sr. Governador do Estado Dr. Leandro Maciel.

Após a saudação do Clero Diocesano, a leitura das Bulas Pontificias e a posse do novo Antistite, seguir-se-ão o Te-Deum Solene cantado pelo Seminário Diocesano, e a Bênção do S. S. Sacramento.

A noite do mesmo dia 15, será oferecido ao Exmo. D. José Vicente Távora e Exmos Arcebispos e Bispos presentes, um Banquete em Palácio pelo Exmo Sr. Governador do Estado.

No dia 16, às 9 horas na Catedral Solene Pontical com assistência dos Exmos Arcebispos e Bispos presentes.

Às 12,30 Almoço no Seminário Diocesano, oferecido pelo clero Diocesano ao Exmo. Sr. D. José Vicente Távora, saudando S. Excia. o Mons. José Soares, Vigário da Paróquia de Propriá.

No dia 17 por diante, seguir-se-ão as homenagens tributadas ao novo Prelado, pelas várias classes sociais da Cidade.

ENCARREGADOS DO CONVITE DOS PROPRIETARIOS DE AUTOS PARTICULARES E DE ALUGUEL

Padre José Mendonça, o Presidente dos Motoristas Sr. João Mendonça, Sr. João Smith.

COMISSÃO ENCARRREGADA DA PARTE DECORATIVA

Dr. Urbano de Lima Neto, Dr. Jorge Oliveira Neto, Sr. Emílio Vasconcelos.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Mons. Esperidião Gomes, Cel. Guilhermino Resende, Sr. Serafim Gonçalves, Sr. Lucy Rocha, Sr. Ovídio Teixeira, Cel. Max Ribeiro.

Festa de Bom Jesus...

Cont. da 1.ª Pag.

zona norte do Estado, a cidade que quer ter o título merecido de Princesa, a paróquia que foi escolhida para ser a sede de um Bispado, não será capaz de realizar uma festa social e religiosa como a que programei acima?

Estou certo de que o povo de Propriá compreenderá a sinceridade dos meus propósitos, o desejo ardente que tenho de engrandecer esta terra. A minha colaboração e meu apoio foram dados em todos os movimentos que visam o progresso de Propriá.

Que desejo mais do seu humilde vigário este povo que tem dado tantas provas de amizade e respeito?

Quer uma festa de Bom Jesus, digna deste nome e do nome de Propriá? Vamos realizá-la, brindando mão de portos relativamente pequenos. Em outros tempos as festas religiosas foram realizadas com os mesmos abusos, embora as circunstâncias da época eram menos agravantes.

Hoje a Igreja quer acabar com tais abusos, deseja dar sentido cristão a todos os movimentos religiosos das paróquias. Quer conservar as tradições populares, enriquecendo-as com a imponência da liturgia e valorizando-as com o apoio que lhes dá.

Ha dioceses onde os Senhores Bispos proíbem expressamente as festas religiosas onde não há o devido respeito. A Festa de Bom Jesus de Propriá pode ser uma grande festa onde se harmonizem perfeitamente as gloriosas tradições do povo e os princípios e normas de fé e da moral da Igreja Eterna.

—Quer terminar afirmando feliz o povo que respeite, estime, obedeça e segue a orientação do seu Vigário, como representante do Deus?

É o Padre não deve ser como um homem qualquer que viva a mercê de caprichos e interesses pessoais. Ele deve ser um homem de princípios.

Que o Bom Jesus dos Navegantes acalme a tempestade que se formou, me ajude a levar com segurança

Bonde errado

Perambulam em certas arterias da cidade rapazes despreocupados, trajando por vezes vestes sumarias como se as ruas fossem praia ou se as vias publicas (fossem) arroyos.

Tal atitude é deprimentíssima!

Não se explica que Propriá, comuna que experimenta o pulso animador do progresso seja teatro de cenas que venham causar repugnância ou provocar revolta.

Sente-se a realidade o desejo patriótico de soerguer a terra coraam, aliás, isto substitui um dever preciso de todos.

Não se pode tolerar que costumes atrasados ou retrógrados evocação das tabas indígenas vivam na nossa época, de palcos de diversão, divertam esta, se assim posso dizer, insípida e desenhada.

Torna-se mister que estes rapazes sintam o rubor

na barba da minha paróquia e deixe de bater nas margens os destyços das campanhas que se movem contra a sua Igreja e os seus Ministros.

Estas considerações eram necessarias e oportunas para que o Vigário surja mais disposto, mais animado e firme nos trabalhos e lutas do Reino de Deus

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá,—Domingo 9 de Fevereiro de 1958

Sociais

ANIVERSARIOS

FEVEREIRO

Dia 12—Wilson Kolming, filho de Valle Kolming e Virginia Kolming.

Dia 17—Paulo Moraes Guimarães, filho do sr. José Nestor Guimarães e D. Aucte Moraes Guimarães; Interessante garoto

Pericles Barbosa, filho de D. Lindaura Gomes de Araújo, residente em N.S. de Lourdes.

Dia 18—José Nunes de Oliveira Filho, filho do sr. José Nunes de Oliveira e D. Anita Guimarães Oliveira.

Dia 19—Dr. Roberto Peixoto; A srta. Valdete Jaqueira, filha dileta do sr. João Edetrudes Jaqueira e D. Ana Maria Jaqueira.

Dia 20—Srta. Palmira Santa Rosa.

Dia 22—D. Lindalva Guimarães; Antônio Sérgio, filho do sr. João Lins de Carvalho e D. Ligia Lemos de Carvalho; Sr. José Gonçalves de Oliveira; Sr. José

Alves de Araújo; A madame Lindaura Gomes de Araújo.

Dia 23—Emilia Mendes.

Dia 24—Srta Nilce Marques, filha de Leonardo Marques e D. Rosa Marques.

Dia 25—O sr. Lucia Barista Amaral, esposa do sr. Eulogio Amaral.

Dia 26—Sr. José Nester Guimarães; Lourdes Rocha.

Descoberto novo Analgésico

FILADELFIA 27. — O Laboratório Wyeth anunciou ter descoberto um novo analgésico — *Zalcirina*.

O analgésico, que não tem efeitos narcóticos, faz cessar dores muito fortes em que a *aspirina* não teve qualquer valia.

nas faces ao passarem pelas calçadas muitas vezes cheias de pessoas dignas de brio e merecem o acatamento e o respeito. Não temos banhos públicos ótimos? Por que habistas nas ruas e praças? Por que calcões exibidos? Por que esta Copacabana? Por que esta Lابلon? Rapazes, vocês tomaram o *bonde errado*...

GOUVEIA LIMA